

# CAPACITAÇÃO PARA TRANSPORTE AEROMÉDICO DE PACIENTES VÍTIMAS DE AGENTES QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, RADIOLÓGICOS OU NUCLEARES E USO DA CÁPSULA HERMÉTICA

Débora Fernanda Haberland<sup>1</sup> [deborahaber@hotmail.com](mailto:deborahaber@hotmail.com)  
Alexandre Barbosa de Oliveira<sup>2</sup>

## Resumo:

**Introdução:** Dentre as missões realizadas pela Força Aérea Brasileira (FAB) ressaltam-se a importância de se obter uma pronta resposta eficaz relacionada ao atendimento de vítimas de emergências e desastres. Para tal atuação é importante que a equipe de saúde esteja capacitada para atuar nessas situações excepcionais. É responsabilidade do Instituto de Medicina Aeroespacial (IMAE) a ação de transporte aéreo em proveito da defesa QBRN, empregando meios de Força Aérea para deslocar pessoal e material que tenham sido submetidos à ação de agentes QBRN, e para transportar pessoal e material especializados nas atividades decorrentes desses eventos (BRASIL, 2012). A cápsula hermética é uma cápsula acoplada à maca que possui a função de isolar e transportar a vítima usando pressão positiva e pressão negativa, permitindo que ocorra o isolamento do paciente a ser transportado. Nesse sentido, o estudo tem como objeto: estratégias de capacitação sobre fisiologia aeroespaciais e defesa QBRN para transporte aeromédico. **Objetivo:** descrever a capacitação da equipe de saúde militar para o transporte aeromédico de vítimas de catástrofes envolvendo agentes QBRN. **Materiais e Método:** pesquisa documental, por meio de levantamento de fontes do banco de dados da seção de Assessoria de Ensino e Pesquisa do IMAE. **Resultados:** foram levantados o número de concluintes do CCS-DQBRN de 2013 a 2020, totalizando 10 turmas e capacitação de 188 militares na área. Dos alunos formados, 34,6% são médicos, 17% são enfermeiros, 28,2% são técnicos de enfermagem e 20,2% são instrutores de outras especialidades. **Discussão:** o curso de capacitação foi desenvolvido em 40 horas, e visou a interação dos agentes que compõem a equipe de saúde. O método de ensino envolve aulas teóricas expositivas dialogadas, oficinas, atividades práticas de montagem e descontaminação e simulação de eventos de defesa QBRN, bem como atendimento às vítimas e embarque na aeronave para simulação de evacuação aeromédica. Destaca-se que o ensino do uso da cápsula hermética se deu por meio de uma aula prática simulada, necessitando de conhecimentos bem sustentados para sua montagem e utilização. **Conclusão:** a capacitação dos militares com essa temática tem se demonstrado estratégica de forma que possam desenvolver habilidades e competências, correlacionando a teoria com a prática, o que pode lhes conferir aptidão para atuarem em situação real.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Transporte Aéreo; Capacitação; Desastres

Referenciar: **HABERLAND DF, Oliveira AB.** Capacitação para transporte aeromédico de pacientes vítimas de agentes Químicos, Biológicos, Radiológicos e Nucleares e uso da Cápsula Hermética. Congresso Aeromédico Brasileiro – CONAER. Pág.42-46. Anais DOI: 10.29327/152039.2-12

Disponível em: <https://www.resgateaeromedico.com.br/congresso-aeromedico-brasileiro-2021/>

<sup>1</sup>Enfermeira Doutora, Oficial da Força Aérea Brasileira – FAB, 1º Tenente atualmente servindo no Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAE no Rio de Janeiro, Brasil. [deboradfh@fab.mil.br](mailto:deboradfh@fab.mil.br);

<sup>2</sup> Enfermeiro Pós Doutor, Professor da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-UFRJ), líder o Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Saúde em Emergências e Desastres (GEPESED), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil. [alexabaroli@gmail.com](mailto:alexabaroli@gmail.com)